

Sarah Baranik, Pré-Intermediário, 2020

Fragmentos do diário temático

Racismo nos Estados Unidos

11/06/2020

Quero escrever sobre a racismo e os protestos nos EUA. Nos EUA, tem muito racismo. Acho que muitas pessoas pensam que não tem, mas temos muito. Por exemplo, temos muitas pessoas negras na prisão, não porque elas cometam mais crimes, mas porque têm mais probabilidade de serem arrestadas e condenadas, ou não podem pagar a fiança ou outros fatores, como o fato de que tem uma diferença muito grande entre os castigos por diferentes drogas. Acho que muitas pessoas, inclusive eu, não tomam o tempo de aprender.

15/06/2020

Não escrevia por dois dias porque não me lembrei de escrever e tinha muito trabalho, mas estou pensando sobre a racismo e o problema que é para o mundo e para os EUA. Estou lendo um livro do racismo nos EUA e me ensina muito. Não sabia muitas coisas do passado dos EUA. Fico triste de aprender isso só agora e não na escola. [...] Mas o ponto aqui é falar do racismo. Acho que todas as pessoas são racistas - o que fazemos com nossos pensamentos e como trabalhamos para mudar isso é o importante. Eu estou tentando aprender mais do passado e do presente para combater meus pensamentos incorretos. Acho que tenho várias coisas que têm um papel nisso. Por exemplo, minha família, os filmes que vejo, as pessoas que vejo no instagram... Estou tentando ter mais consciência das mídias que estou vendo. Quero apoiar mais as pessoas que são diferentes de mim. Quero aprender mais sobre isso - ler mais, por exemplo.

16/06/2020

Hoje estava vendo um filme no Netflix em português. Não vejo muito Netflix, mas estou cansada e queria não pensar tanto. Percebi que todas as pessoas no filme eram brancas. Acho que isso é ruim porque não representa a vida de muitas pessoas. Mas acho que se minha vida fosse um filme, num tempo grande do filme só teria pessoas brancas. Isso não é o que quero de minha vida. Quero pessoas do mundo todo e de diferentes origens e experiências em minha vida. Gostaria de trabalhar mais por isso porque acho que uma maneira de confrontar o racismo é ter pessoas de todos os backgrounds em todos os trabalhos, escolas, etc. e reconhecer as contribuições da cada pessoa no mundo. Hoje estou preocupada porque acho que agora muitas pessoas estão falando do racismo no EUA, mas não sei se isso vai mudar as coisas.

17/06/2020

Quero falar dos protestos dos EUA. Acho que o momento do COVID não é um bom momento para protestar, mas é muito importante mudar as coisas nos EUA. Todos os meus amigos negros nos EUA tiveram experiências ruins com a polícia. Todos. É muito triste isso. Faz anos estamos vendo vídeos e escutamos histórias muito ruins da violência da polícia. Acho que os protestos chamam a atenção para um problema. Agora, os EUA não têm restrições em muitas cidades, então acho que as pessoas têm o direito de protestar e mostrar o que querem. Contudo, estou muito preocupada que as pessoas vão ficar doentes, mas estou vendo as mudanças que estão fazendo em

muitas cidades. Espero que as mudanças sejam para a vida. Neste momento, estou falando com um amigo meu. Ele é negro. Ele me fala que tem temor de viver.

AJUDA

Sou uma pessoa que gosta de ajudar as demais pessoas. Sempre estou tentando encontrar uma maneira de ajudar, mas às vezes a gente não consegue.

Uma vez que ajudei uma pessoa foi um ano atrás, quando estava na universidade fazendo a prática. Ajudei uma menina a pedir asilo nos Estados Unidos. O processo de pedir asilo é complicado e difícil, pois tem muitas regras. Acho que o processo do asilo não é nem justo nem eficaz nos EUA, pois muitas pessoas não entendem como fazer isso. O sistema exige que as pessoas tenham diversas provas e entendam coisas complicadas. Além disso, é difícil para as pessoas passarem por esse processo porque elas têm que falar de coisas ruins que viveram.

Naquele tempo, eu ainda não era advogada, mas estudante de direito. Minha cliente era muito jovem e ela teve uma criança. Ela era de um país da América Central e tinha vivido experiências muito, muito terríveis. Por dois anos, eu trabalhei com ela no caso. Ajudava-a a aprender a contar a sua história de uma maneira mais clara e ajudei a prepará-la para sua audiência com o juiz. Fui à corte com ela como sua defensora e ganhamos o caso. Agora, ela tem o direito de morar nos Estados Unidos e acho que isso é muito bom porque, se ela tivesse voltado a seu país, ela teria sido morta ou estuprada.

Acho que eu não fiz muito porque ela é uma pessoa forte e inteligente. Ainda assim, foi uma honra poder conhecê-la e aprender com ela. Ela me ensinou muitas coisas sobre a vida. Por exemplo, ela me ensinou que às vezes as coisas não são fáceis, mas você pode ter mais força que você pensa que tem.

No processo do caso dela, também tinha ajuda de outros advogados. Por exemplo, minha amiga Stephanie, uma advogada, me deu conselhos sobre a corte e o juiz. Meu amigo Michael me ajudou a preparar a cliente também. O meu esposo Diego me ajudou a ficar tranquila (um pouco) nos dias antes da audiência perante o juiz. Então, acho que, quando ajudei essa pessoa, tinha muita ajuda também.

Agora, sou advogada e ajudo muitas pessoas a pedir asilo nos Estados Unidos. Atualmente, estou fazendo isso por telefone como advogada voluntária e eu gosto muito. É difícil, pois a gente tem que falar com pessoas de coisas tristes, mas acho que é importante ajudar e elas terem uma oportunidade de contar suas histórias ao juiz.

Exploração do texto: "Relatores da ONU denunciam o Brasil por colocar em risco 'milhões de vida'"¹

O texto "Relatores da ONU denunciam o Brasil por colocar em risco 'milhões de vida'" fala do perigo do sistema de saúde do Brasil com o coronavírus/COVID-19. Os relatores da ONU falam que, no Brasil, o governo está priorizando a economia sobre a vida das pessoas e o sistema de saúde não está preparado para ajudar a todas

¹ Chade, Jamil. Relatores da ONU denunciam o Brasil por colocar em risco 'milhões de vida'. Site do UOL, 29 abr. 2020. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2020/04/29/relatores-da-onu-denunciam-governo-por-colocar-milhoes-de-vidas-em-risco.htm>>. Acesso em: 5 jul. 2020.

as pessoas que podem ter COVID-19. Ex-ministros da Saúde do Brasil foram à ONU para falar dos problemas do governo e a sua resposta à COVID-19. Um problema é a falta de coisas. Só 10% dos municípios brasileiros têm leitos de terapia intensiva e “o Sistema Único de Saúde não tem nem a metade do número de leitos hospitalares recomendado pela Organização Mundial da Saúde.”

Os relatores têm muito medo pelas pessoas mais atingidas, como as mulheres, as crianças, a gente pobre, e os afrodescendentes. Falam que a falta de medidas como o distanciamento social pode ser muito ruim para o Brasil e que o Brasil tem que fazer mais para confrontar o COVID-19.

A parte do texto que mais me chamou a atenção foi que as palavras que falam do Bolsonaro são fortes, mas acho que Bolsonaro não vai mudar o que está fazendo.

Acho que o texto cumpre a função de informar e criticar.

Meus avós são meus heróis

Tinha 4 avós, mas agora só tenho as avós porque estão mortos meus avós.

O avô Bill era um homem muito engraçado. Fazia brincadeiras o tempo todo. Também era muito inteligente. Ele sempre tinha boas perguntas. Acho que por ele é que sou advogada, porque sempre estava perguntando coisas e queria saber mais coisinhas. Com ele tínhamos uma relação muito especial. Ele me estimulava a escrever porque gostava de meus poemas. Agora que ele está morto não escrevo poemas. Também foi muito estrito com o dinheiro, pois ele não o tinha quando era criança. Porém, sempre estava escondendo dinheiro em muitos lugares e nem minha avó sabia onde ficava o dinheiro que estava guardando. Acho que tenho uma vantagem em comparação com minha mãe, porque quando minha mãe era criança, meu avô tinha muito problema com o álcool. Ele era viciado. Mas na minha vida toda, ele não tomava nada. Só na minha boda bebeu um pouquinho do vinho. Ele adorava o meu esposo e eles ficaram amigos. Também adorava cachorros. Ele tinha cachorros e cuidava dos cachorros de outras pessoas. Se pudesse ter um cachorro com ele o dia todo, ele ficaria feliz. Há três anos que ele não está com a gente e sinto sempre a sua falta. Acho que terei saudade dele para sempre.

A avó Mary era a senhora de meu avô Bill. Minha avó Mary mora perto de meus pais agora e ela faz o que ela quer. Ela é muito independente. Adoro a minha avó Mary. Ela não é uma avó muito comum. Ela não cozinha muito, mas gosta de viajar, de ler, e de conhecer gente. Ela também é muito prática. Ela fez muitas coisas na vida - estudou na Suécia quando tinha 17 anos! Teve uma vez que chamei a minha avó chorando e ela falou que as coisas ficariam melhor amanhã. Ela sempre fala com frasinhas assim. Gosto dela porque ela faz o que quer e ela fala o que pensa. Agora que é sozinha, ela gosta de viajar e gosta de comprar coisas porque ela fala que quer gastar todo seu dinheiro antes de morrer. Mas também é generosa com muitas pessoas, mas só quando ela quer. Ela não faz muitas coisas só porque não quer fazer. Acho que é um bom exemplo porque acho que muitas mulheres andam tentando fazer feliz o mundo todo. Acho que minha avó Mary vivia assim quando estava meu avô Bill, mas agora ela está vivendo sua melhor vida. Tem encontros com seus namorados do passado! Fez uma viagem em bote com um namorado do passado, mas ela não quer namorado - só gosta de falar e conhecer mais gente. Alguém tem uma avó melhor? Acho que não! Eu iria visitá-la todos os dias se eu morasse no EUA. Eu a

visitava muito antes de ir para Brasil. Houve um tempo em que ela falava que queria me visitar, mas agora não pode pelo COVID-19. Ela tinha comprado também uma viagem a todos os parques nacionais do EUA, mas agora não pode viajar pelo COVID-19.

Meu avó Leo foi o pai de meu pai. Ele era muito estressado o tempo todo. Acho que não havia uma pessoa mais estressada que meu avô Leo. Poder ser que agora meu pai, sim. Meu avô Leo foi muito católico. Teve 8 filhos! Sua senhora morreu quando o filho menor dele tinha só dois anos. Então, acho que por isso ficava estressado. Sempre estava muito preocupado. Acho que foi porque ele tinha tantos filhos. Acho que também ficaria estressada se tivesse tantos filhos! Há oito anos que minha avó faleceu. Espero que agora ele não esteja estressado.

Minha avó Leona é uma santa. Acho que de verdade é uma santa porque ela se casou com meu avô Leo e também adotou os 8 filhos! Nossa! Ela é uma pessoa muito boa - sempre ajudando as demais pessoas. Acho que ela esperava que tivesse seus próprios filhos biológicos, mas nunca os teve. Ela agora mora sozinha mas sempre está falando com suas amigas. Ela tem muitos amigos. Também é muito católica e vai rezar todos os dias. Eu tenho muito respeito por sua disciplina. Sempre lembra os aniversários de todos. Ninguém não recebe cartão de aniversário de minha avó. Ela também sempre tem biscoitos e comida em casa. Faz muito bem de não entrar nas lutas dos oitos filhos - ela fica fora.

Imaginando um dia de lazer...

Um dia de lazer perfeito para mim seria um dia com minhas amigas e minha família. Gostaria de começar o dia com um café da manhã com meu esposo, minha mãe, pai, irmã, irmão, e a esposa do minha irmão. Depois do café do manhã, gostaria de sair para fazer uma caminhada na natureza por umas 3 horas nas montanhas com minha melhor amiga, Michelle. Depois, gostaria de almoçar com meu marido, Diego, e sair para caminhar pela costa e nadar. Dai, gostaria de fazer uma sesta no sol e daí comer um sorvete de baunilha na praia. Em seguida, gostaria de jantar com a família do meu marido, porque sempre passamos muito bem no jantar e nós rimos muito. Depois, gostaria de ver as estrelas com Diego abraçado.